



## MUSEU AFRO-BRASILEIRO OMO TIFÉ

### A História:

Não é possível contar a história do Museu Omo Tifé sem antes trazer ao contexto a própria história da Iyalorixá Mãe Valéria Ty Logun Edé e do Ilê Asé Omo Tifé.

Valeria Pessoa Romero (Mãe Valéria) nasceu em Fortaleza - CE, em 24 de junho de 1942. Teve sua infância e juventude no interior de Itapipoca. Mulher guerreira, montava em cavalo, cozinhava, tomava conta da fazenda dos seus pais, casou, teve três filhos. A Inês, a Ana Luzia (falecida) e o Romero Neto. Ajudava a administrar a exportação de couros e uma fábrica de castanhas e, de repente, se encontra numa mesa de búzios, que revela o seu destino: ser mãe de santo.



Sua iniciação acontece entre os anos de 1972 e 1974, em Fortaleza, por intermédio da Iyalorixá Iraci Ana de Santana (Mãe Iraci de Logun Edé), nascida em uma casa de candomblé e iniciada no primeiro ano de vida. Era de Logun Edé, trazida pela Mãe Ilza de Oxum.

Após o falecimento da Mãe Iraci Ana, Mãe Valeria deu obrigação de sete anos com o Babalóòrisá Nilton de Logun Edé, da linhagem do Ilê Axé Opo Afonje, filho de Obagnaju, neto da Natalina de Oxum, também trazido por Mãe Ilza de Oxum. Com a morte do Pai Nilton, Mãe Valeria fez obrigação de vinte e um anos, em São Paulo – SP, com o Babalóòrisá Leo de Logun Edé, neto do Babalóòrisá Valdomiro de Xangô, do Gantois, conhecido como o Baiano.

Na década de 80, Mãe Valéria funda o terreiro de Candomblé “Ilê Asé Omo Tifé”, em Fortaleza/CE, desde o seu início situado na Rua Francisco Lima e Silva, 115, no bairro do Jangurussu, periferia da cidade. Sob sua liderança, o Ilê Asé Omo Tifé vem prosperando desde então, iniciando muitos filhos e filhas na tradição do culto aos Orixás.

## O Museu:

O Museu Cearense de Tradições Afro-Brasileiras – Museu Omo Tifé foi criado em 27 de novembro de 2010 por iniciativa da Iyalorixá Mãe Valéria ty Logun Edé, ganhando espaço próprio na sede do Ilê Asé Omo Tifé.



O museu Omo Tifé tem como principal objetivo resguardar conhecimentos ancestrais, a respeito da cultura religiosa dos povos tradicionais de terreiro no Ceará. Através do acervo presente no Museu Omo Tifé, ações formativas são fomentadas, no intuito de contribuir com a permanência cultural e histórica do candomblé e demais religiões de matrizes africanas no Brasil.

Assim, além das visitas guiadas ao museu, estratégias formativas como rodas de conversa sobre aspectos mitológicos e narrativas míticas dos Orixás são desenvolvidas, coadunando temas como alimentação nos terreiros, vestuários, noções de práticas de saúde e etc.

Atualmente, o museu conta com acervo de obras, roupas, esculturas, gravuras, fotografias e livros de artistas e autores brasileiros e estrangeiros. Além disso, conta com exposição temática própria sobre o Culto aos Orixás. Abaixo, seguem algumas fotos do acervo do museu, o qual segue sendo conservado e mantido com zelo por Mãe Valéria e seus filhos.







## Identidade, Memória e Vivência:

O Museu Omo Tifé e o Ilê Asé Omo Tifé realiza regularmente práticas formativas livres, conforme citado anteriormente com o objetivo de promover a preservação da identidade e da memória da cultura dos terreiros de matriz afro-brasileira no Ceará. Essas atividades recebem o nome loruba "Ajô" (vivências / formações através do saber oral).



## Defesa da liberdade religiosa e da Democracia:

Além disso, vem realizando nos últimos anos uma série de atividades com propósito de defesa dos direitos sociais e democráticos, ações de defesa à liberdade e diversidade religiosa, e que são essências para a manutenção e fortalecimento das comunidades de terreiro no Ceará.



**Iljexa Pela Democracia**

Modupé Exu. Modupé Oxum. Modupé Oxalá. Muito Obrigado a todas e todos que fizeram deste evento um palco plural, onde todos protagonizaram papéis importantes para a mudança que queremos perceber no mundo. Contamos com a força de nosso povo para realizar os encaminhamentos que surgiram e, de antemão, gostaríamos de convidá-los para o Iljexa Pela Democracia, que ocorrerá no Ilê Axé Omo Tifé, no ano vindouro.  
Orisá Agbè ol!

**Realização**

**ILÊ AXÉ OMO TIFÉ**

**Iljexa da Democracia: Resistir por Liberdade e Justiça.**

26 DE AGOSTO, ÀS 14:00H

LOCAL: ILÊ AXÉ OMO TIFÉ - rua Francisco Lima e Silva, nº115, Jangurussu.

APOIO:

## A Festas de Santo – O Pulsar das Celebrações em Homenagem aos Orixás:

Parte fundamental das atividades realizadas são as Festa de Santo em homenagem aos Orixás, chamados também de Festivais. São momentos únicos e sui generis que juntam música, dança, culinária e a celebração ritualística a cada um dos Orixás. Nas festas, o filhos de santo se reúnem, o convidados comparecem e os Orixás veem ao barracão trazer sua presença em alegria pela homenagem realizada. As festas iniciam com a recepção dos convidados e visitantes, segue para a realização da dança e música no barracão com a realização do Xirê e culminam num grande banquete final em que todos são convidados a experimentar das comidas tradicionais, encerrando com grande felicidade a celebração.

**ILÊ ASÈ OMO TIFE**  
OLUBANJÈ 2016

Iya Valéria Ty Logun Edé convida a todas e todos para se fazerem presentes nas celebrações ao Rei e Senhor da Terra.

DIA 10/SET . 19H . RUA FRANCISCO LIMA E SILVA, 115 - JANGURUSSU

**ILÊ ASÈ OMO TIFE**  
Ogun e Òsósí 2017

Iyá Valéria Ty Logun Edé convida a todas e todos para se fazerem presentes nas festividades de Ogun e Òsósí 2017

23 - ABRIL 10H RUA FRANCISCO LIMA E SILVA-115, JANGURUSSU

